MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

Tenho a satisfação de apresentar à Vossa Excelência o Balanço Geral do Município de Dona Francisca, relativo ao exercício de 2018, acompanhado da presente exposição que visa demonstrar a situação econômico-financeira do Município, na forma da Resolução 1.052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 ORÇAMENTO

A Lei Orçamentária para o exercício de 2018, disposta na Lei Municipal nº 1.649/2017, estimou a receita e fixou a despesa em R$ 17.475.867,14 (dezessete milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais e quatorze centavos).

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA	17.475.867,14
CRÉDITOS SUPLEMENTARES	4.602.720,76
CRÉDITOS ESPECIAIS	440.659,74
(-)REDUÇÕES/RESERVA DE CONTINGÊNCIA	(3.954.022,72)
DESPESA AUTORIZADA	18.565.224,92

1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado, os créditos adicionais somaram R$ 5.043.380,50 (cinco milhões, quarenta e três mil, trezentos e oitenta reais e cinqüenta centavos), sendo que os suplementares totalizaram R$ 4.602.720,76 e os especiais o montante de R$ 440.659,74, e foram utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43, da Lei 4320, de 17 de março de 1964:

Anulação de Dotação	3.954.022,72
Arrecadação a maior	916.183,44
Superávit Financeiro	176.374,34
Total	5.046.580,50

1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R$ 15.776.254,58, onde constatamos que ocorreu uma arrecadação a **menor** no valor de R$ 1.699.612,56.

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	**16.548.880,92**	**16.398.107,43**	(-) **150.773,49**
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	847.500,00	733.906,70	(-) 113.593,30
Receita de Contribuições	495.000,00	384.602,72	(-) 110.397,28
Receita Patrimonial	1.086.400,00	927.031,51	(-) 159.368,49
Receita Agropecuária	5.500,00	1.932,00	(-) 3.568,00
Receita de Serviços	86.500,00	118.807,45	32.307,45
Transferências Correntes	13.760.380,92	14.039.026,47	278.645,55
Outras Receitas Correntes	267.600,00	192.800,58	(-) 74.799,42
REC. CORRENTES INTRA-ORÇAMENT.	**911.000,00**	**921.135,70**	**10.135,70**
Rec. Contribuições Intra-Orçamentárias	911.000,00	921.135,70	10.135,70
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(-) **2.043.013,78**	(-) **2.254.094,77**	(-) **211.080,99**
Rec. Dedutoras do FUNDEB	(-) 2.043.013,78	(-) 2.117.598,18	(-) 74.584,40
Outras Dedutoras	0,00	(-) 136.496,59	(-) 136.496,59
RECEITAS DE CAPITAL	**2.059.000,00**	**711.106,22**	(-) **1.347.893,78**
Operações de Crédito	100.000,00	0,00	(-) 100.000,00
Alienação de Bens	85.000,00	0,00	(-) 85.000,00
Transferências de Capital	1.874.000,00	711.106,22	(-) 1.162.893,78
TOTAL	**17.475.867,14**	**15.776.254,58**	(-) **1.699.612,56**

As transferências da União e do Estado (Transferências Correntes e Transferências de Capital), no montante de R$ 14.039.026,47, deduzidos os valores das Deduções para Formação do FUNDEB, no montante de R$ 2.117.598,18, e os valores relativos a Dedução por Restituição, Desconto e Outras Deduções, no montante de R$ 30,04, totalizam a importância líquida de R$ 11.921.398,25, que corresponde a 75,56 % do total da receita arrecadada.

O comportamento da receita realizada nos últimos três exercícios, distinguindo-se em receitas próprias e de transferências, foi o seguinte:

EXERCÍCIOS	RECEITA REALIZADA			%
	PRÓPRIAS	TRANSFERÊNCIAS	TOTAL	
2016	4.032.695,92	12.293.917,26	16.326.613,18	100
2017	3.770.790,78	11.530.146,82	15.300.937,60	100
2018	3.143.780,35	12.632.474,23	15.776.254,58	100

Houve assim, no exercício em questão, um **decréscimo** de arrecadação de 3,37%, em relação ao primeiro ano considerado (2016), e um **acréscimo** de arrecadação de 3,10% em relação ao segundo ano considerado (2017).

1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R$ 17.475.867,14 (dezessete milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais e quatorze centavos) foi alterada conforme os créditos adicionais já citados para R$ 18.565.224,92.

A despesa realizada alcançou R$ 15.448.249,34, importância que se distribuiu da forma seguinte:

TÍTULOS	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	**15.407.173,15**	**14.579.783,23**	**827.389,92**
Pessoal e Encargos Sociais	10.231.232,06	9.754.997,64	476.234,42
Juros e Encargos da Divida	104.586,50	104.586,50	0,00
Outras Despesas Correntes	5.071.354,59	4.720.199,09	351.155,50
DESPESAS DE CAPITAL	**2.785.451,77**	**868.466,11**	**1.916.985,66**
Investimentos	2.720.744,35	803.787,24	1.916.957,11
Amortização de Dívida	64.707,42	64.678,87	28,55
RESERVAS	**372.600,00**	**0,00**	**372.600,00**
Reserva do RPPS	372.600,00	0,00	372.600,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**18.565.224,92**	**15.448.249,34**	**3.116.975,58**

A maior concentração de dispêndio deu-se em custeio – R$ 14.579.783,23, que representa 94,37 % do total das despesas realizadas.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as Despesas Correntes e de Capital, foi o seguinte:

ANOS	DESPESA REALIZADA			%
	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL	
2016	12.646.936,52	5.594.609,78	18.241.546,30	100
2017	13.407.273,64	697.703,91	14.104.977,55	100
2018	14.579.783,23	868.466,11	15.448.249,34	100

Houve um **decréscimo** de 15,31% em relação ao primeiro ano considerado (2016) e um **acréscimo** de 9,52% em relação ao segundo ano considerado (2017). Verifica-se, então, que na execução orçamentária do último exercício, a receita arrecadada teve um acréscimo de arrecadação de 3,10%, enquanto que a despesa teve um acréscimo de 9,52%, em relação ao exercício anterior (2017). Constata-se que houve um desequilíbrio orçamentário/financeiro, pois a receita teve um acréscimo inferior ao acréscimo da despesa.

1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESAS AUTORIZADA	18.565.224,92
DESPESA REALIZADA	15.448.249,34
DESPESA A MENOR	**3.116.975,58**
RECEITA PREVISTA	17.475.867,14
RECEITA ARRECADADA	15.776.254,58
RECEITA A MENOR	**1.699.612,56**

2. GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa

orçamentárias, além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na Lei do Orçamento Anual, com os saldos em espécie no início e final do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	10.981.823,17
RECEITA REALIZADA ORÇAMENTÁRIA	15.776.254,58
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	537.104,01
EXTRA ORÇAMENTÁRIA – recebimentos	2.676.674,04
SOMA	**29.971.855,80**

Menos (-):

DESPESAS REALIZADA ORÇAMENTÁRIA	15.448.249,34
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	537.104,01
EXTRA ORÇAMENTÁRIA – pagamentos	2.659.080,53
SOMA	**18.644.433,88**
= SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**11.327.421,92**

O saldo acima confere com o constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2018, conforme Boletim de Caixa.

2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial expressa qualitativa e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em 31 de dezembro de 2017, consideradas a origem e a aplicação dos recursos à disposição da fazenda pública.

A situação do Patrimônio Financeiro do Município, segundo este Balanço, é a seguinte:

ATIVO	**36.237.871,88**
Disponivel	1.582.406,07
Realizável	4.413.408,71
Estoque	113.441,34
Investimentos dos Regimes Próprios de Previdência	9.745.015,85
Permanente	18.484.509,03
Realizável a Longo Prazo	1.899.090,88

Ativo Real (Financeiro + Permanente)	**36.237.871,88**
PASSIVO	**36.237.871,88**
Obrigações em circulação	817.686,41
Consignações	148.830,82
Permanente	1.453.730,02
VPA Diferida	3.484,66
Provisão Atualização Previdenciária	9.803.015,19
Passivo Real (Financeiro + Permanente)	**12.226.747,10**
Saldo do Patrimônio Líquido	**24.011.124,78**

Os valores do ATIVO REAL E DO PASSIVO REAL conduzem ao RESULTADO Patrimonial do exercício.

ATIVO REAL LÍQUIDO	**R$**	**24.011.124,78**

2.3 DÍVIDA PÚBLICA

a) DÍVIDA FUNDADA (LONGO PRAZO)

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender o financiamento de obras, equipamentos e serviços públicos, bem assim os débitos previdenciários e sociais confessados, montou a R$ 1.453.730,02, previamente autorizado por lei, nos termos das disposições do diploma legal 4320/64. Essa cifra refere-se ao parcelamento de débitos previdenciários junto ao Fundo de Previdência dos Servidores Municipais – FPSM e também a operação de crédito junto a Caixa Econômica Federal.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.430.048,31
(+) NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDA	88.360,58
(-) AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO	64.678,87
= SALDO QUE SE TRANSFERE P/ O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.453.730,02

2.4 DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

Variações Patrimoniais Aumentativas		**21.093.110,71**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		690.226,65
Contribuições		1.305.738,42
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		120.739,45
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		969.317,80
Transferências e Delegações Recebidas		15.497.711,87
Valorização e Ganhos com Ativos		1.617.019,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		892.357,50
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	**(-)**	**20.379.345,87**
Pessoal e Encargos		7.994.129,82
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		1.760.672,56
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		6.330.739,79
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		88.360,58
Transferências e Delegações Concedidas		2.711.219,38
Desvalorização e Perda de Ativos		799.281,45
Tributárias		127.805,33
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		567.136,96
(=) Resultado Patrimonial do Exercício (SUPERAVIT)	**=**	**713.764,84**

2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE/FUNDEB

2.5.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados no MDE e FUNDEB durante o exercício 2018, temos as seguintes considerações:

a) Recursos Vinculados cfe art. 212 da CF e art. 69 da Lei Federal 9.394/96:

FONTE	ARRECADAÇÃO	REC VINCULADOS (25%)
IPTU	193.278,15	48.319,54
ITBI	67.641,24	16.910,31

ISSQN	127.378,97	31.844,75
IRRF	200.397,62	50.099,40
ITR	3.622,65	905,66
IPVA	285.974,85	71.493,71
FPM	7.413.358,43	1.853.339,61
FPM – COTA EXTRA	650.495,63	162.623,91
LC 87/96	15.739,32	3.934,83
ICMS	2.828.068,21	707.017,05
IPI / EXPORTAÇÃO	41.348,17	10.337,04
SOMA	**11.827.303,24**	**2.956.825,81**

Fonte: Anexo 10 – Lei 4320/64

b) Desempenho do FUNDEB:

O Município, no exercício de 2018 em função do número de alunos matriculados no ensino fundamental e infantil foi deficitário em relação ao FUNDEB, conforme se demonstra a seguir:

1.7.5.8.01.1.1.00 – Transferências do FUNDEB	1.137.141,67
Retenções sobre transferências em atendimento a legislação	2.117.598,18
Resultado (déficit) - perda	**980.456,51**

Fonte: Anexo 10 – Lei 4320/64

c) Apuração do índice de aplicação dos recursos:

Especificação	Valor
Total das Receitas Vinculadas	11.827.303,24
Valor mínimo a ser aplicado na MDE (25%)	2.956.825,81
Total das despesas liquidadas (função 12) - Rec. MDE	1.127.954,27
Total das despesas liquidadas (função 12) - Rec. FUNDEB	1.056.788,11
Perda com o Fundeb	980.456,51
(-) Despesa com Amortização do Passivo Atuarial do RPPS	136.476,52
(-) Despesas efetuadas com rend. de aplic. Financeira do FUNDEB	1.534,56
(=) Valor Total Aplicado	**3.027.187,81 = 25,59%**

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos, o montante de R$ 11.827.303,24, e que o Município realizou despesas computáveis na manutenção e

desenvolvimento do ensino na ordem de R$ 2.956.825,81, gastos estes, que atingiram um percentual de 25,59%, considerando as perdas do FUNDEB. Quanto a aplicação de uma parcela não inferior a 60% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental e ensino infantil público, o Município, efetivamente, no exercício de 2018, aplicou R$ 784.901,14, representando 68,93% dos recursos recebidos do FUNDEB.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE

2.6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

a) Recursos Vinculados cfe art. 198, § 2º, III da CF:

FONTE	ARRECADAÇÃO	EC nº 29/2000-15%
IPTU	193.278,15	28.991,72
ITBI	67.641,24	10.146,19
ISSQN	127.378,97	19.106,85
IRRF	200.397,62	30.059,64
ITR	3.622,65	543,40
IPVA	285.974,85	42.896,23
FPM	7.413.358,43	1.112.003,76
FPM – COTA EXTRA	650.495,63	97.574,35
LC 87/96	15.739,32	2.360,90
ICMS	2.828.068,21	424.210,23
IPI / EXPORTAÇÃO	41.348,17	6.202,22
SOMA	**11.827.303,24**	**1.774.095,49**

Fonte: Anexo 10 – Lei 4320/64

b) Apuração do índice de Aplicação dos Recursos:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Total das Receitas Vinculadas	11.827.303,24
Valor mínimo a ser aplicado em ASPS (15%)	1.774.095,49
Total das despesas computadas na saúde - RV 0040	2.732.351,48
(-) Despesas efetuadas c/ Rendimento de aplic. Financeira – ASPS	30,53
(-) Despesa com Amortização do Passivo Atuarial do RPPS	107.671,63
(-) Despesas Modalidade de Aplicação 71 – Consórcios	6.120,66

(=) Valor Total Aplicado	**2.618.528,66 = 22,14%**

O Município arrecadou com impostos, transferências de impostos e dívida ativa tributária de impostos o montante de R$ 11.827.303,24 e aplicou em ações relacionadas com a saúde o total de R$ 2.618.528,66, que representam 22,14%.

CONSIDERAÇÕS FINAIS:

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2018, estando este gestor à sua disposição para esclarecimentos que forem necessários.

Dona Francisca, 31 de dezembro de 2018.

EDALEO DALLA NORA
Prefeito Municipal